

008

**ATIVIDADE ANALGÉSICA DE EXTRATOS ALCALOÍDICOS DE ESPÉCIES DE *PSYCHOTRIA*.***Lessandra Loss Nicoláo, Jaqueline Misturini, Fernanda Lima Both, Elaine Elisabethsky* (Lab. Etnofarmacologia, ICBS/UFRGS), *Fabiane M. Farias, Amélia Henriques* (Lab. Farmacognosia, UFRGS).

O gênero *Psychotria* (Rubiaceae), amplamente usado em sistemas médicos tradicionais, tem revelado compostos com estrutura molecular peculiar bem como interessantes atividades farmacológicas. Nosso grupo identificou alcalóides analgésicos (hodgkinsina, psychotridina e umbelatina), que interferem com os sistemas opióide e glutamatérgico. Justificada assim a continuidade destes estudos, neste trabalho extratos alcaloídicos de *Psychotria* (*P. pupigera* [Pp], *P. nuda* [Pn] e *P. myriantha* [Pm]), foram avaliados quanto à analgesia no teste da placa quente. Após a administração (i.p.) dos tratamentos (salina 0,9%, Tween 80, morfina 6mg/kg e extratos de Pp 25mg/kg, Pn 50, 100 e 200mg/kg e Pm 130 e 200mg/kg) os camundongos foram colocados sobre a placa quente ( $55^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ ) e o tempo de latência para a lambida da pata traseira ou salto foram anotados. O único extrato alcaloídico que apresentou atividade analgésica foi o de *P. myriantha*, 200mg/kg comparável à 6 mg/kg de morfina (ANOVA/Student Newman Kewus). Esses dados demonstram um ganho de atividade em relação ao extrato etanólico bruto desta espécie que só apresentou atividade com a dose de 350mg/kg no teste de retirada da cauda ao estímulo térmico. O extrato alcaloídico de *P. pupigera* mostrou-se muito tóxico, com 100% de letalidade nas doses de 50 e 150 mg/kg. Estes resultados justificam novos estudos com os alcalóides isolados de *P. myriantha* quanto a atividade analgésica e de *P. pupigera* quanto a seu efeito biológico em doses menores (Fapergs, CNPq).